

Turismo internacional no Nordeste salta quase 50% no início de 2026

Laura Lúcia Ramos Freire

- O índice de volume de atividades turísticas (Iatur) no Brasil apresentou variação negativa de 1,5%, em abril de 2026 ante abril de 2025, conforme Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo a pesquisa, esse resultado foi motivado, principalmente, pela queda na receita de empresas que atuam no ramo de transporte aéreo de passageiros. No comparativo abril/26 frente a mês imediatamente anterior, o índice de volume registrou expansão de 4,1%, depois de dois meses seguidos de resultados negativos (Tabela 1).
- No quadrimestre, o volume das atividades turísticas do País aumentou 0,4%, comparativamente ao mesmo período de 2025. Segundo o IBGE, esse resultado foi impulsionado, sobretudo, pelos aumentos de receita obtidos por empresas dos ramos de serviços de catering, bufê e de comida preparada; restaurantes e serviços de reservas relacionados a hospedagens.
- Nos cinco estados da Região Nordeste onde o indicador é pesquisado pelo IBGE, Rio Grande do Norte (+3,2) apresentou melhor desempenho positivo, nesse período, seguido da Bahia (+2,5). Por outro lado, Pernambuco (-4,6%), Ceará (-3,9%) e Alagoas (-1,2%) registraram retração no indicador acumulado das atividades turísticas.
- O Brasil recebeu 4.333.423 visitantes no período de janeiro a abril de 2026, registrando queda de 2,1%, comparativamente ao mesmo período de 2025, segundo dados da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), em parceria com o Ministério do Turismo (MTur) e a Polícia Federal (Tabela 2). O transporte aéreo foi o principal modal de acesso ao País, representando 64,4% do total, seguido dos modais terrestres e marítimos. Foram computadas as pessoas que residem fora do Brasil, tanto estrangeiros quanto brasileiros que vivem no exterior.
- No acumulado até abril/26, os turistas injetaram US\$ 4,05 bilhões no País, em despesas como hospedagem, alimentação, transporte, lazer e compras, crescimento de 9,4%, relativamente ao acumulado até abril/25.
- A Argentina foi o principal emissor de turistas ao Brasil, com 1.807.639 chegadas no quadrimestre. Em segundo lugar está o Chile (373.726 chegadas internacionais), Estados Unidos (284.870), Uruguai (263.289) e Paraguai (255.165). Juntos representaram 68,9% do total de chegadas de turistas internacionais.
- O principal portão de entrada no País foi o estado de São Paulo com 1.071.368 chegadas de turistas internacionais, crescimento de 4,9%, no período em análise. Em seguida estão os estados do Rio de Janeiro (1.065.011 turistas, alta de 18,1%), Rio Grande do Sul (817.581 visitantes internacionais, queda de 28,67%), Santa Catarina (505.054 turistas, crescimento de 2,4%) e Paraná (456.129 visitantes, queda de 14,1%).
- O Nordeste recebeu, nos quatro primeiros meses de 2026, 252.075 turistas internacionais, registrando crescimento de 49,9%. Bahia foi o principal portão de entrada da Região (37,8% do total), com 95.397 visitantes estrangeiros (+13,7%), seguido de Pernambuco com 65.005 turistas (+105,8%) e Ceará 40.716 (+31,6%).
- Relativamente ao transporte aéreo, dados divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) mostram que o desembarque de turistas internacionais e domésticos nos aeroportos brasileiros alcançou 38.961.465 passageiros, crescimento de 7,2%, no período em análise (Tabela 3). A movimentação doméstica (33.735.228 passageiros) representou 86,6% do total, registrando crescimento de 6,5%, no primeiro quadrimestre/26 frente primeiro

quadrimestre/25. Já o número de desembarques internacionais (5.226.228 passageiros) nos aeroportos brasileiros apresentou crescimento de 11,3%.

- A região Nordeste respondeu por 18,1% (7.067.585 passageiros) do total dos desembarques no País, aumento de 11,4%, o maior dentre as regiões. Deste total, o fluxo doméstico representou 94,8% (6.703.427 passageiros), registrando crescimento de 10,4%. Bahia (29,2%), Pernambuco (25,9%) e Ceará (15,3%) responderam por 70,4% do total dos desembarques domésticos na Região, com incremento de 13,4%, 7,6% e 9,1%, respectivamente, no período em foco (Tabela 4).
- Já o número de desembarques internacionais nos aeroportos nordestinos aumentou 34,2%, recebendo 364.158 passageiros, nesse período. Bahia (34,0%), Pernambuco (29,3%) e Ceará (20,6%) responderam por 83,8% deste total, registrando crescimento de 19,3%, 53,4% e 7,1%, respectivamente.

Comentário: A ONU Turismo reduziu a previsão de crescimento das viagens internacionais para 2026 em 1 a 2 pontos percentuais (projeção anterior era de 3% a 4%), devido às tensões geopolíticas e aumento dos preços do petróleo. Apesar desse cenário repercutir no Brasil e no Nordeste, os números apresentados até abril sinalizam que a demanda por viagens continua alta, porém num ritmo menor. Para os próximos meses, o turismo doméstico deve ganhar mais força com os feriados prolongados e com as férias de julho.

Tabela 1 – Indicadores de Volume das Atividades Turísticas³, segundo Brasil e Unidades da Federação – Jan-abr/2026 – Variação (%)

Unidade Territorial	Mês/mês anterior ¹			Mês/mesmo mês do ano anterior			Acumulado no ano ²		
	fev/2026	mar/2026	abr/2026	fev/2026	mar/2026	abr/2026	fev/2026	mar/2026	abr/2026
Brasil	-1,5	-3,8	4,1	0,7	-3,7	-1,5	3,4	1,0	0,4
Alagoas	-1,4	-9,4	10,1	6,6	-12,1	-5,6	5,9	0,1	-1,2
Bahia	2,1	-6,5	10,8	12,7	-11,1	5,1	8,3	1,7	2,5
Ceará	-3,5	-4,7	-0,3	-1,1	-10,7	-11,9	2,9	-1,4	-3,9
Pernambuco	-2,4	-8,6	6,9	-1,6	-12,2	-8,4	1,0	-3,4	-4,6
Rio Grande do Norte	1,8	1,6	5,6	2,9	-1,8	9,8	2,8	1,4	3,2

Fonte: IBGE/PMS. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8694>. Acesso em: 12 jun. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE. Notas: 1 com ajuste sazonal; 2 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nota 3: O Índice de Atividades Turísticas – IATUR é construído através do agrupamento das seguintes atividades: Alojamento e alimentação; Serviços culturais, desportivos, de recreação e lazer; Locação de automóveis sem condutor; Agências de viagens e operadoras turísticas; Transportes turísticos (Transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; Trens turísticos, teleféricos e similares; Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares; Outros transportes aquaviários e Transporte aéreo de passageiros).

Tabela 2 - Chegadas de Turistas Estrangeiros ao Brasil – Jan-abr/2026/2025

Unidade Territorial (portão de entrada)	Acumulado no ano		Variação (%)
	jan-abr/2025	jan-abr/2026	
Brasil	4.425.888	4.333.423	-2,1
Alagoas	8.847	18.473	108,8
Bahia	83.914	95.397	13,7
Ceará	30.940	40.716	31,6
Maranhão	28	100	257,1
Paraíba	96	836	770,8
Pernambuco	31.590	65.005	105,8
Rio Grande do Norte	12.705	31.548	148,3

Fonte: Embratur. Disponível em: <https://embratur.com.br/para-o-trader/inteligencia-de-dados/paineis-de-dados/chegadas-internacionais/>. Acesso em: 12 jun. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Tabela 3 – Chegada de passageiros, por natureza, em aeroportos – Brasil e Regiões – Jan-abr/2026/2025

Unidade Territorial (aeroporto de destino)	Doméstico			Internacional		
	jan-abr/2025	jan-abr/2026	Variação (%)	jan-abr/2025	jan-abr/2026	Variação (%)
Brasil	31.663.888	33.735.228	6,5	4.693.887	5.226.228	11,3
Centro-oeste	3.739.744	4.001.755	7,0	143.424	146.798	2,4
Nordeste	6.070.683	6.703.427	10,4	271.453	364.158	34,2
Norte	1.699.051	1.721.661	1,3	52.147	69.531	33,3
Sudeste	16.297.555	17.080.549	4,8	3.847.583	4.164.219	8,2
Sul	3.856.855	4.227.836	9,6	379.280	481.522	27,0

Fonte: ANAC. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 12

jun. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Nota: Os dados de desembarques de passageiros internacionais incluem residentes e não-residentes no Brasil e conexões.

Tabela 4 – Chegada de passageiros em aeroportos por natureza do voo – Nordeste e Estados – Jan-abr/2026/2025

Unidade Territorial (aeroporto de destino)	Doméstico			Internacional		
	jan-abr/2025	jan-abr/2026	Variação (%)	jan-abr/2025	jan-abr/2026	Variação (%)
Nordeste	6.070.683	6.703.427	10,4	271.453	364.158	34,2
Alagoas	463.804	503.597	8,6	10.675	20.096	88,3
Bahia	1.725.976	1.957.914	13,4	103.717	123.749	19,3
Ceará	941.069	1.027.059	9,1	69.913	74.853	7,1
Maranhão	283.437	322.760	13,9		37	-
Paraíba	308.670	331.663	7,4	205	1.365	565,9
Pernambuco	1.610.720	1.733.548	7,6	69.429	106.522	53,4
Piauí	162.924	188.118	15,5			-
Rio Grande do Norte	368.060	416.109	13,1	17.514	37.536	114,3
Sergipe	206.023	222.659	8,1			-

Fonte: ANAC. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 12 jun. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Nota: Os dados de desembarques de passageiros internacionais incluem residentes e não-residentes no Brasil e conexões.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliane Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.